

Cecoms do IFC iniciam estudos para construção da Política de Comunicação



Nos dias 19 e 20 de abril, reuniram-se, no auditório do mezanino da Reitoria do IFC, comunicadores e/ou representantes das Cecoms do Instituto Federal Catarinense (IFC). A reunião teve por objetivo iniciar os estudos do GT “Política de Comunicação”.

O encontro contou com a presença da servidora Carine Simas da Silva, jornalista do IFRS, que participou como convidada e compartilhou com o grupo a experiência de todo o processo de construção da Política de Comunicação do IFRS, que transcorreu em um período de três anos e teve a consultoria de Wilson Bueno, profissional referência na área, que auxiliou também na construção da política de outros Institutos Federais, a exemplo do IFSC. No caso do IFC, todo o trabalho será realizado pelos próprios servidores atuantes nas Cecoms.



Uma política de comunicação se constitui como um conjunto de princípios, diretrizes e posturas a serem adotadas pelos profissionais da área em uma determinada instituição e seu discurso deve estar alinhado ao processo de gestão e à cultura organizacional. A política terá sempre um vínculo com a história e a trajetória de uma organização, portanto. É desejável que esse conteúdo se consolide em um documento-síntese que seja de conhecimento de todos os membros da entidade. Além disso, a efetiva participação de todas as unidades e o apoio da gestão no processo são imprescindíveis para sua implementação.



No IFC, esse será o documento basilar para as atividades dos comunicadores e agentes de comunicação nos *campi* e na Reitoria, do qual decorrerá todo o detalhamento de ações contempladas pelos planos de comunicação, periodicamente elaborados, e nos manuais diretivos, alguns dos quais já podem ser consultados na [página da Coordenação-Geral de Comunicação](#). Além disso, será um documento orientador para todas os servidores em suas atividades cotidianas, na medida em que abordará vários aspectos da comunicação, em sentido amplo, que se materializam nos relacionamentos estabelecidos entre os profissionais da instituição e seus públicos.

Para a coordenadora-geral de Comunicação, Rafaela Zorzetto de Camargo, a Política de Comunicação do IFC representará a revisão do paradigma da mera transmissão da informação em âmbito institucional. “Não se trata somente de construir um documento de caráter funcional, operacional, voltado apenas para os resultados. É necessária a compreensão de todo o processo comunicacional, considerando-se o contexto atual que experienciamos, dos novos veículos, da globalização, da sociedade em rede e do empoderamento dos públicos, para que seja possível, a partir dessas reflexões, rever o modelo padrão de veiculação de conteúdo e sua efetividade”, explica Rafaela.

Texto e imagens: Cecom/Reitoria.